



FIGURAS DE LINGUAGEM I



PORTUGUÊS



**É proibida a reprodução total ou
parcial do conteúdo desse
material sem prévia autorização.**

**Todos os direitos reservados a
EU MILITAR
Nova Iguaçu-RJ
suporte@eumilitar.com**

FIGURAS DE LINGUAGEM I

São recursos que tornam as mensagens que emitimos mais expressivas. Subdividem-se em figuras de som, figuras de palavras, figuras de pensamento e figuras de construção.

Classificação das figuras de linguagem

Observe:

- 1) Fernanda acordou às sete horas, Renata às nove horas, Paula às dez e meia.
- 2) "Quando Deus fecha uma porta, abre uma janela."
- 3) Seus olhos eram luzes brilhantes.

Exemplo 1: há o uso de uma construção sintética ao deixar subentendido, na segunda e na terceira frase, um termo citado anteriormente - o verbo **acordar**. Repare que a segunda e a última frase do primeiro exemplo devem ser entendidas da seguinte forma: "Renata **acordou** às nove horas, Paula **acordou** às dez e meia. Dessa forma, temos uma **figura de construção ou de sintaxe**.

Exemplo 2: a ideia principal do ditado reside num jogo conceitual entre as palavras **fecha** e **abre**, que possuem significados opostos. Temos, assim, uma **figura de pensamento**.

Exemplo 3: a força expressiva da frase está na associação entre os elementos **olhos** e **luzes brilhantes**. Essa associação nos permite uma transferência de significados a ponto de usarmos "**olhos**" por "**luzes brilhantes**". Temos, então, uma **figura de palavra**.

Figura de palavra

A figura de palavra consiste na substituição de uma palavra por outra, isto é, no emprego **figurado, simbólico**, seja por uma relação muito próxima (**contiguidade**), seja por uma associação, uma comparação, uma **similaridade**. Esses dois conceitos básicos - **contiguidade** e **similaridade** - permitem-nos reconhecer dois tipos de figuras de palavras: a **metáfora** e a **metonímia**.

A metáfora

consiste em utilizar uma palavra ou uma expressão em lugar de outra, sem que haja uma relação real, mas em virtude da circunstância de que o nosso espírito as associa e depreende entre elas certas semelhanças.

É importante notar que a metáfora tem um caráter **subjetivo e momentâneo**; se a metáfora se cristalizar, deixará de ser metáfora e passará a ser catacrese (é o que ocorre, por exemplo, com "pé de alface", "perna da mesa", "braço da cadeira").

Obs.: toda metáfora é uma espécie de **comparação** implícita, em que o elemento comparativo não aparece.

Observe a gradação no processo metafórico abaixo:

Seus olhos são como luzes brilhantes.

O exemplo acima mostra uma **comparação** evidente, através do emprego da palavra **como**.

Observe agora:

Seus olhos são luzes brilhantes.

Nesse exemplo não há mais uma comparação (note a ausência da partícula comparativa), e sim um **símile**, ou seja, qualidade do que é semelhante.

Por fim, no exemplo:

As luzes brilhantes olhavam-me.

Há substituição da palavra **olhos** por **luzes brilhantes**. Essa é a verdadeira **metáfora**.

Observe outros exemplos:

1) "Meu pensamento é um rio subterrâneo." (Fernando Pessoa)

Nesse caso, a metáfora é possível na medida em que o poeta estabelece relações de semelhança entre um rio subterrâneo e seu pensamento (pode estar relacionando a fluidez, a profundidade, a inatingibilidade, etc.).

2) Minha alma é uma estrada de terra que leva a lugar algum.

Uma estrada de terra que leva a lugar algum é, na frase acima, uma metáfora.

Por trás do uso dessa expressão que indica uma alma rústica e abandonada (e angustiadamente inútil), há uma comparação subentendida: Minha alma é tão rústica, abandonada (e inútil) quanto uma estrada de terra que leva a lugar algum.

A metonímia

consiste em empregar um termo no lugar de outro, havendo entre ambos estreita afinidade ou relação de sentido. Observe os exemplos abaixo:

1 - Autor pela obra:

Gosto de ler **Machado de Assis**. (= Gosto de ler a **obra literária de Machado de Assis**.)

2 - Inventor pelo invento:

Édson ilumina o mundo. (= As **lâmpadas** iluminam o mundo.)

3 - Símbolo pelo objeto simbolizado:

Não te afastes da **cruz**. (= Não te afastes da **religião**.)

4 - Lugar pelo produto do lugar:

Fumei um saboroso **havana**. (= Fumei um saboroso **charuto**.)

5 - Efeito pela causa:

Sócrates bebeu a **morte**. (= Sócrates tomou **veneno**.)

6 - Causa pelo efeito:

Moro no campo e como do **meu trabalho**. (= Moro no campo e como o **alimento que produzo**.)

7 - Continente pelo conteúdo:

Bebeu o **cálice** todo. (= Bebeu todo o **líquido** que estava no cálice.)

8 - Instrumento pela pessoa que utiliza:

Os **microfones** foram atrás dos jogadores. (= Os **repórteres** foram atrás dos jogadores.)

9 - Parte pelo todo:

Várias **pernas** passavam apressadamente. (= Várias **pessoas** passavam apressadamente.)

11 - Singular pelo plural:

A **mulher** foi chamada para ir às ruas na luta por seus direitos. (= As **mulheres** foram chamadas, não apenas uma mulher.)

12 - Marca pelo produto:

Minha filha adora **danone**. (= Minha filha adora o iogurte que é da marca danone.)

13 - Espécie pelo indivíduo:

O **homem** foi à Lua. (= Alguns **astronautas** foram à Lua.)

14 - Símbolo pela coisa simbolizada:

A **balança** penderá para teu lado. (= A **justiça** ficará do teu lado.)

Saiba que:

Atualmente, não se faz mais a distinção entre metonímia e sinédoque (emprego de um termo em lugar de outro), havendo entre ambos relação de extensão. Por ser mais abrangente, o conceito de metonímia prevalece sobre o de sinédoque

Catacrese

Trata-se de uma metáfora que, dado seu uso contínuo, cristalizou-se. A catacrese costuma ocorrer quando, por falta de um termo específico para designar um conceito, toma-se outro "emprestado".

Assim, passamos a empregar algumas palavras fora de seu sentido original.

Exemplos:

"**asa** da xícara"

"**maçã** do rosto"

"**braço** da cadeira"

"**batata** da perna"

"**pé** da mesa"

"**coroa** do abacaxi"

Perífrase

Trata-se de uma expressão que designa um ser através de alguma de suas características ou atributos, ou de um fato que o celebrizou.

Veja o exemplo:

A Cidade Maravilhosa (= Rio de Janeiro) continua atraindo visitantes do mundo todo.

Obs.: quando a perífrase indica uma pessoa, recebe o nome de *antonomásia*.

Exemplos:

O Divino Mestre (= Jesus Cristo) passou a vida praticando o bem.

O Poeta dos Escravos (= Castro Alves) morreu muito jovem.

O Poeta da Vila (= Noel Rosa) compôs lindas canções.

Sinestesia

Consiste em mesclar, numa mesma expressão, as sensações percebidas por diferentes órgãos do sentido. **Exemplos:**

Um grito áspero revelava tudo o que sentia. (grito = auditivo; áspero = tátil)

No silêncio negro do seu quarto, aguardava os acontecimentos. (silêncio = auditivo; negro = visual)

Figuras de pensamento

Antítese

Consiste na utilização de dois termos que **contrastam** entre si. Ocorre quando há uma aproximação de palavras ou expressões de sentidos opostos.

O contraste que se estabelece serve, essencialmente, para dar uma ênfase aos conceitos envolvidos que não se conseguiria com a exposição isolada dos mesmos. Observe os exemplos:

"O mito é o **nada** que é **tudo**." (Fernando Pessoa)

O corpo é **grande** e a alma é **pequena**.

"Quando um muro **separa**, uma ponte **une**."

"**Desceu** aos pântanos com os tapires; **subiu** aos Andes com os condores."
(Castro Alves)

Felicidade e **tristeza** tomaram conta de sua alma.

Paradoxo

Consiste numa proposição aparentemente absurda, resultante da união de **ideias contraditórias**.

Veja o exemplo:

Na reunião, o funcionário afirmou que o operário quanto mais trabalha mais tem dificuldades econômicas.

Eufemismo

Consiste em empregar uma **expressão mais suave**, mais nobre ou menos agressiva, para comunicar alguma coisa áspera, desagradável ou chocante.

Exemplos:

Depois de muito sofrimento, **entregou a alma ao Senhor**. (= morreu)

O prefeito ficou rico **por meios ilícitos**. (= roubou)

Fernando **faltou com a verdade**. (= mentiu)

Ironia

Consiste em **dizer o contrário** do que se pretende ou em satirizar, questionar certo tipo de pensamento com a intenção de ridicularizá-lo, ou ainda em ressaltar algum aspecto passível de crítica.

A ironia deve ser muito bem construída para que cumpra a sua finalidade; mal construída, pode passar uma ideia exatamente oposta à desejada pelo emissor.

Veja os exemplos abaixo:

Como você foi bem na última prova, não tirou nem a nota mínima!

Parece um anjinho aquele menino, briga com todos que estão por perto.

Hipérbole

É a expressão **intencionalmente exagerada** com o intuito de realçar uma ideia.

Exemplos:

Faria isso **milhões de vezes** se fosse preciso.

"**Rios** te correrão dos olhos, se chorares." (Olavo Bilac)

Prosopopeia ou personificação

Consiste em atribuir ações ou qualidades de seres animados a seres inanimados, ou características humanas a seres não humanos.

Observe os exemplos:

As pedras **andam** vagarosamente.

O livro é um mudo que **fala**, um surdo que **ouve**, um cego que **guia**.

A floresta **gesticulava** nervosamente diante da serra.

O vento **fazia promessas suaves** a quem o escutasse.

Chora, violão.



**Todos os direitos reservados a
EU MILITAR
Nova Iguaçu-RJ | suporte@eumilitar.com**



Clique nos ícones abaixo para
acessas as nossas redes.

